



Observatório de Política Exterior Paraguaya

**– Informe de Política Exterior Paraguaya –
Nº 84
14/09/2012 a 20/09/2012¹**

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

- Abc color: www.abc.com.py
- Diario la Nación: www.lanacion.com.py
- Información Pública Paraguay: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento

Graduandos em Relações Internacionais: David Succì, Guilherme Paul Berdu, Jéssica Laine Santos de Paula Jacovetto, Jonathan de Araújo de Assis, José Augusto Zague, Kimberly Digolin, Lucas Eduardo Silveira de Souza, Luiza Elena Januário, Raphael Camargo Lima, Safira Ramos, Sarah Machado.

¹ Nos dias 15 e 20 de setembro, não houve notícias de Política Externa Paraguiaia



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Chancelaria paraguaia reprovou decisão da Venezuela

No dia 13 de setembro, em comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores do Paraguai alegou que a denúncia pelo governo venezuelano da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, o Pacto de São José da Costa Rica, é um retrocesso. A declaração aponta que a deliberação da Venezuela é um anacronismo no que concerne ao reconhecimento dos direitos fundamentais dos povos americanos, quando o momento é de análise para o fortalecimento do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Ademais, o ministério ressaltou a validade dos órgãos competentes para a consolidação da democracia nos países da região e para a melhoria da situação dos direitos humanos (IP Paraguay – Política – 14/09/2012).

Delegação paraguaia no Parlasul rechaçou documento

No dia 13 de setembro, em comunicado oficial, a delegação paraguaia no Parlamento do Mercosul (Parlasul) considerou nula a liberação de recursos para o Paraguai provenientes do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (Focem). Em pronunciamento, a presidência da delegação expressou apoio à decisão do governo paraguaio de rejeitar o documento de desembolso do Focem devido à assinatura do chanceler venezuelano, Nicolás Maduro, uma vez que somente Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, membros plenos do Mercosul, possuem a exclusividade de aprovar decisões. De acordo com a declaração, o país não aceitará os recursos até que seu afastamento do bloco seja regularizado. A delegação paraguaia também sugeriu que os representantes desses países no Parlasul busquem uma saída junto a seus governantes para que não ocorram danos à imagem do bloco. Por fim, a delegação manifestou que não tolerará desvios de lei e que continuará a denunciar ações que prejudiquem a soberania, direitos, interesses e expectativas do Paraguai (IP Paraguay – Política – 13/09/2012).

Núñez defendeu readmissão paraguaia no Mercosul

Em comunicado, o representante do Paraguai no Parlamento do Mercosul (Parlasul), Alfonso González Núñez, defendeu que o Paraguai deve ser readmitido no bloco na próxima Cúpula de Chefes de Estado que ocorrerá em dezembro. Núñez argumentou que o país conta com o respaldo da maioria das nações e organizações internacionais, exceto os membros do Mercosul. O parlamentar acrescentou que a expulsão do Paraguai do bloco foi contra o ordenamento jurídico regulador de funcionamento do mesmo, o que constituiu um duro golpe contra a institucionalidade do país. Além disso, Núñez declarou que, por aspectos jurídicos, a entrada da Venezuela no bloco necessita de validação e, por isso, o Paraguai deve exigir o restabelecimento do estado de direito e da justiça do Mercosul (ABC Color – Política – 14/09/2012; IP Paraguay – Política – 13/09/2012).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Paraguai formalizou descontentamento com decisões do Mercosul

No dia 14 de setembro, em Assunção, o Paraguai apresentou documento às embaixadas de Argentina, Brasil e Uruguai, no qual expressa o descontentamento do país quanto à sua suspensão e entrada da Venezuela no Mercosul. De acordo com o governo paraguaio, o país formalizou seu posicionamento sobre o assunto por meio desta ação. Ademais, o documento reivindica a reparação moral ao Paraguai (ABC Color – Política – 16/09/2012; La Nación – Política – 16/09/2012).

Chanceler paraguaio reuniu-se com ministro espanhol

No dia 12 de setembro, o chanceler paraguaio, José Félix Estigarribia, reuniu-se com o secretário espanhol de Cooperação Internacional para a Ibero-América, Jesús Gracia Aldaz. Durante o encontro, os ministros trataram de temas bilaterais e da realização da Cúpula Ibero-americana em Cádiz, na Espanha. Segundo Estigarribia, a presença do Paraguai na Cúpula não está definida, uma vez que isto poderia representar uma objeção à participação de países do Mercosul e da Unasul. O chanceler também reiterou que ambos os governos estão analisando a viabilidade da participação paraguaia na cúpula (ABC Color – Política – 18/09/2012; IP Paraguay – Política – 17/09/2012; La Nación – Política – 18/09/2012).

Paraguai buscou cooperação com países europeus

Entre os dias 12 e 14 de setembro, o ministro da Indústria e Comércio do Paraguai, Francisco Rivas, visitou a Alemanha e a Hungria a fim de buscar parcerias internacionais. Rivas encontrou-se com um grupo empresarial no país húngaro e, posteriormente, reuniu-se com a secretária de Economia, Anne Ruth Herkes, com parlamentares e empresários na Alemanha. No encontro com a secretária, Rivas discutiu a cooperação paraguaio-alemã e o interesse de que esta continue a crescer. Por seu turno, em reunião com os parlamentares, o ministro tratou da situação de seu país no Mercosul e da relação deste com a União Europeia (IP Paraguay – Economia – 17/09/2012).

OEA dispensou embaixador paraguaio

No dia 18 de setembro, o Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) dispensou o embaixador paraguaio, Hugo Saguier Caballero, após pedido realizado pelos países da Aliança Bolivariana das Américas (Alba) (ABC Color – Política – 19/09/2012).



Observatório de Política Exterior Paraguaya

Franco pediu que presidente brasileira ouça seus compatriotas

Durante coletiva de imprensa, o presidente paraguaio, Federico Franco, declarou que a população brasileira residente no Paraguai reconhece este país como livre e soberano. Dessa forma, o mandatário pediu à presidente brasileira, Dilma Rousseff, que ouça seus compatriotas e aceite que o Paraguai passou por uma troca de governo legítima e constitucional (IP Paraguay – Política – 18/09/2012).

Delegação paraguaia encontrou-se com diretora do FMI

No dia 19 de setembro, em Washington, nos EUA, a delegação paraguaia liderada pelo ministro da Fazenda, Manuel Ferreira, reuniu-se com a diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde. A delegação reafirmou o compromisso do governo do presidente Federico Franco de manter uma política econômica estável, previsível e condizente com um crescimento sustentável. A delegação também ressaltou o interesse de continuar com a assistência técnica da instituição multilateral, pois a considera de grande relevância frente à crise financeira global e à necessidade de diversificar a economia paraguaia. Ademais, o governo paraguaio reafirmou seu compromisso de manter um diálogo aberto e contínuo com o FMI (IP Paraguay – Economia – 19/09/2012).